

política

‘PSDB está mais vivo do que nunca’, diz Aécio Neves

Lideranças tucanas se reuniram nesta quinta-feira em Porto Alegre



Presidente nacional, Aécio foi recebido por correligionários, como Marcelo Maranata (d), candidato ao Piratini

/ PARTIDOS

Luana Pazutti

luana.pazutti@jcrs.com.br

“Tomamos a decisão correta e a política é feita também de decisões. Nós estamos de volta, porque o Brasil precisa do PSDB”, destacou o presidente nacional da sigla, Aécio Neves. O deputado federal participou do encontro de líderes do partido, que aconteceu na manhã desta quinta-feira, em Porto Alegre.

“Nós infelizmente perdemos quadros em vários estados brasileiros, quadros que deveriam estar conosco lutando para que aquele sonho de 40 anos atrás pudesse ser uma realidade pelos próximos anos. Mas aquilo que é essencial, o projeto do PSDB, está mais vivo do que nunca”, defendeu Aécio.

O PSDB tem enfrentado uma “debandada” nos últimos anos. Com a desfiliação do governador Eduardo Leite, que ingressou no PSD em maio de 2025, o partido perdeu lideranças em todo o Rio Grande do Sul. A estimativa é que, ao menos, 28 tucanos tenham deixado a sigla e migrado para o partido de Gilberto Kassab (PSD).

Para o presidente nacional do PSDB, contudo, o cenário é de esperança. Aécio destaca que o partido sairá da janela partidária bem maior do que é hoje. “Nós estamos vivendo um processo de reconstrução do partido em todo o País. Aqui, no Rio Grande do Sul, ficou claro que tivemos perdas de quadros importantes, mas, ao mesmo tempo, nós esta-

mos vendo a chegada de pessoas que acreditam na importância do PSDB”, afirmou.

“O Brasil está inundado de partidos pragmáticos que vivem a lógica de aumentar o fundo partidário para depois apoiar qualquer governo, seja de esquerda, de centro ou de direita. O PSDB optou pelo caminho mais difícil, de construir um projeto para o País”, ressaltou Aécio.

Embora ainda esteja em fase de deliberações, o PSDB deverá se manter “ao centro” na eleição presidencial. “Olha, o PSDB é adversário histórico do PT. Nunca nos identificamos com o PT. Mas não nos identificamos também com a pauta de costume, de valores, de setores mais radicais do bolsonarismo, principalmente quando ameaçam a democracia. O PSDB quer caminhar ao centro, apresentando um projeto longe dos extremos”, declarou.

Além de Aécio, discursaram as principais apostas gaúchas do partido: o prefeito de Guaíba, Marcelo Maranata, que é pré-candidato ao governo do Estado; o presidente estadual da sigla, vereador Moisés Barboza, que concorrerá a deputado estadual, e o deputado federal Daniel Trzeciak, que tentará a reeleição.

A prefeita interina de Viamão, Michelle Galvão (PSDB) também subiu ao palco para pedir apoio nas eleições suplementares, que acontecerão no próximo dia 12 de abril. A vereadora eleita, que é presidente da Câmara de Viamão, assumiu o cargo após a cassação do prefeito Rafael Bortoletti (PSDB)

e do vice-prefeito Maninho Fauri (PSDB), e tentará se manter à frente do Executivo.

O prefeito de Guaíba é a principal aposta da sigla no Estado. Maranata, que manterá a candidatura ao Piratini nas eleições de 2026, já iniciou a agenda de encontros regionais e pretende passar por outros 28 destinos gaúchos nos próximos meses.

“Outros pré-candidatos nossos estão fazendo isso em outros estados. E nós, logo após o fechamento da janela partidária, faremos uma grande reunião em Brasília com os novos filiados, com as novas adesões. Aí sim, partimos para a campanha eleitoral com o discurso na questão nacional unificado”, explicou o presidente da sigla.

Para o pré-candidato, a escuta da população é uma etapa essencial. “O mais importante, antes de a gente começar a falar dos problemas de cada região, é a gente conseguir ter um diagnóstico preciso e ouvir as bases do partido para justamente apresentar para o Estado uma proposta”, completou Maranata.

O prefeito de Guaíba, entretanto, já elencou algumas prioridades. “As dificuldades estão na saúde, na assistência e principalmente no desenvolvimento econômico para termos aqui no Estado condições de manter os jovens no Rio Grande do Sul e parar de perder nossos talentos para outros Estados”, destacou. Para o pré-candidato, a chave da campanha será apresentar uma proposta que “se diferencie de tudo aquilo que o Estado ao longo dos anos debateu”.

Eduardo Leite escolhe adjunto do Planejamento para assumir Habitação

/ GOVERNO DO RS

Após o desligamento oficial do deputado federal gaúcho Carlos Gomes (Republicanos) da Secretaria Estadual de Habitação e Regularização Fundiária (Sehab), o governador Eduardo Leite (PSD) anunciou nesta quinta-feira o nome de Bruno Silveira como novo titular da pasta. O agora secretário de primeiro escalão ocupava cargo de adjunto na Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) do governo do Rio Grande do Sul.

“Tenho plena confiança de que ele seguirá liderando com competência os processos da Sehab, uma secretaria ainda mais estratégica diante das demandas ampliadas após as enchentes de 2024 e da política inédita de habitação de interesse social que construímos no nosso governo”, afirmou o governador em publicação nas redes sociais.

Leite também agradeceu os trabalhos do antigo titular da pasta, Carlos Gomes, que é presidente estadual do Republicanos e irá focar os trabalhos nas preparações da sigla para a disputa eleitoral deste ano, na qual será candidato à reeleição na Câmara federal.



Bruno Silveira comandará a pasta no lugar de Carlos Gomes

Além desta mudança, é aguardada uma troca no comando da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), cujo titular atualmente é Vilson Covatti (PP). O secretário colocou o seu cargo à disposição nesta semana, algo que foi aceito pelo governador, mas ainda não houve formalização de sua saída. O desligamento é esperado desde que a executiva de seu partido, o PP, aprovar indicativo para deixar o governo Eduardo Leite, apresentar candidatura própria ao Piratini e se aliar com PL.

PSD filia deputado Bonatto; PSDB reivindicará cadeira na Justiça

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Bolívar Cavalier

bolivarc@jcrs.com.br

O deputado estadual gaúcho Professor Bonatto foi anunciado nesta quinta-feira como novo filiado ao PSD. O parlamentar está mudando de partido antes da abertura da janela partidária, algo que deve ocorrer no início de março, e, conforme Moisés Barboza, presidente estadual de seu antigo partido, o PSDB, o desligamento da sigla foi feito sem autorização oficial dos tucanos.

Em comunicado, Professor Bonatto, que também foi prefeito de Viamão por dois mandatos (2013-2016 e 2021-2022), disse a troca de partido ocorreu para viabilizar a “construção de um projeto de cidade” para o município.

A chapa eleita para o executivo de Viamão nas eleições municipais de 2024, composta pelos tucanos Rafael Bortoletti (PSDB) e Marciel Fauri, foi cassada pelo



Professor Bonatto mudou de sigla antes da janela partidária

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) em dezembro de 2025, por abuso de poder político e econômico. A corte definiu, então, que novas eleições devem ser realizadas na cidade em 12 de abril deste ano.

No site da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, o nome de Professor Bonatto já consta na lista de parlamentares do PSD.